

Relatório Econômico-Social da Cidade de Aracaju

José Wilas Alves de Farias

02 setembro, 2023

Resumo

Este trabalho se trata de um pequeno relatório de autoria própria e sem pretensões de publicação de artigo. Nele será trabalhado dados da PNADcT em diversos pontos importantes do mercado de trabalho da Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, englobando desemprego, renda média, escolaridade e setores produtivos.

1 Introdução

Este trabalho é desenvolvido apenas como uma forma de pensar o município de forma crítica e analítica de forma não detalhada, mas observando pontos importantes da situação econômica e social da capital do estado de Sergipe.

O trabalho está dividido em seis capítulos além dessa introdução. O segundo capítulo analisa a População Total do Município por Gênero e a Renda Média. O terceiro capítulo trata da População na Força de Trabalho, Ocupadas e Desocupadas, Fora da Força de Trabalho e Desalentados. O quarto capítulo estuda a População NEM-NEM por Nível de Instrução. O quinto capítulo estuda os Jovens Desocupados por Nível de Instrução. E, o sexto capítulo analisa as Pessoas Ocupadas por Setor Produtivo.

2 Total da População de Aracaju por Sexo

A Tabela 1, mostra que ao longo do período mais de 50% da população da capital do estado de Sergipe é formada por mulheres. Mostra-se crescimento aproximado entre os trimestres analisados, e com trajetória crescente da população de Aracaju, com redução do quantitativo de homens no 2º trimestre de 2022 e 1º trimestre de 2023.

Tabela 1: Total da População por Sexo em Aracaju e Renda Média, 2022.1 a 2023.1

Trimestre	Homem	Mulher	Total	Renda Média
-----------	-------	--------	-------	-------------

2022.1	324.816	352.435	677.251	3.108,09
2022.2	319.497	359.615	679.112	3.136,40
2022.3	321.940	359.022	680.962	3.084,29
2022.4	325.904	356.896	682.800	3.521,83
2023.1	323.962	360.664	684.626	3.865,34

Fonte: IBGE (2023).

Já no caso das mulheres ocorreu redução no 3º e de forma mais relevante no 4º trimestre de 2022. Olhando a trajetória da renda, tem-se que ocorreu redução no 3º trimestre de 2022, mas que retornou a sua tendência de crescimento no trimestre seguinte, chegando a 13,3% de diferença entre o 4º e o 1º trimestre de 2022, e aumento de 24,4% entre o primeiro trimestre de 2022 até o primeiro trimestre de 2023, com renda média de R\$ 3.865,34.

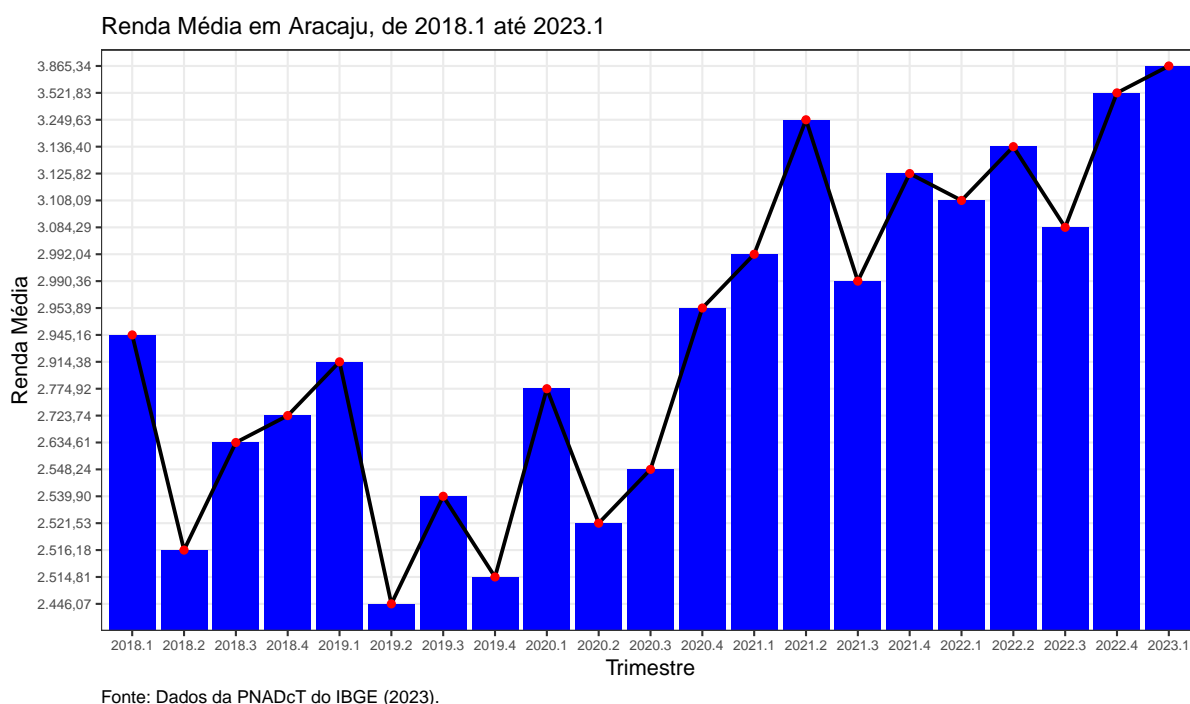


Figura 1: Renda Média em Aracaju, de 2018.1 até 2023.1

A Figura 1 mostra a renda média da cidade de Aracaju do período do 1º trimestre de 2018 até o 1º trimestre de 2023. Nele é possível analisar o período de forma clara, e pode-se perceber que do 2º trimestre de 2018 até 3º trimestre de 2020 a renda média foi inferior ao primeiro trimestre de 2018, mostrando que em todo esse período não se demonstrou sinais de melhoras no poder aquisitivo na capital do estado de Sergipe.

A melhora só se iniciou a partir do 4º trimestre de 2020, chegando ao ápice em dois trimestres e volta a cair a partir de então e apenas apresenta melhora no 4º trimestre de 2022. Isso mostra correlação com a administração federal, em que no primeiro um ano e nove meses no poder do então presidente da república a cidade de Aracaju não mostrou sinais de melhora em sua renda média.

A melhora veio a ser visualizada a partir do último trimestre de 2020, fruto da expectativa do recebimento do auxílio emergencial proveniente do governo federal, e sem outros projetos de melhorias na renda média a contínua e crescente melhoria estava atrelada apenas a esse único projeto, em sua manutenção e no aumento do número de beneficiários que necessitavam dessa fonte de recurso para sua sobrevivência e de seus familiares.

Com o fim da melhoria no poder aquisitivo, que durou apenas dois trimestres, chegando a seu ápice logo no segundo trimestre de 2021 e não houve até o fim do então governo federal outro mês que apresentasse renda média superior a esse trimestre. Nesse sentido, mostra que o recebimento apenas manteve o valor da renda e não repercutiu essa expectativa em outros indicadores econômicos.

3 População na Força de Trabalho, Fora da Força de Trabalho, Ocupada, Desocupada e em Desalento em Aracaju

De início a Tabela 2 mostra que há crescimento da população da capital do estado, mas em comparação com a Tabela 1 demonstra que esse aumento representa pessoas em idade não ativa. Destaca-se a grande queda das Pessoas na Força do Trabalho, ocupadas e desocupadas, em comparação das Pessoas Fora da força de trabalho.

Tabela 2: População na Força de Trabalho, Fora da Força de Trabalho, Ocupada, Desocupada e em Desalento em Aracaju, 2022.1 a 2023.1

Trimestre	Pessoas na força de trabalho	Pessoas fora da força de trabalho	Pessoas ocupadas	Pessoas desocupadas	Pessoas desalentadas
2022.1	367.705	195.409	314.462	53.243	11.994
2022.2	362.663	197.780	314.610	48.052	14.807
2022.3	356.474	201.020	309.245	47.229	15.927
2022.4	356.726	198.548	310.155	46.571	10.245
2023.1	344.165	218.839	301.091	43.073	11.671

Fonte: IBGE (2023).

Para o primeiro grande grupo, PEA, tem-se que o impacto da redução recaiu em grande parte no número de pessoas ocupadas, que saiu de 314.462 pessoas ocupadas para 301.091 pessoas, 1º trimestre de 2022 e 2023, respectivamente. Por outro lado o número de desempregados caiu de 53.243 (Taxa de Desemprego de 14.5%, Tabela 3) para 43.073 (Taxa de Desemprego de 12.5%, Tabela 3) pessoas, uma queda de aproximadamente 10.170 pessoas, 1º trimestre de 2022 a 2023 respectivamente, queda inferior as de aproximadamente 13.371 pessoas das pessoas ocupadas.

Tabela 3: Taxa de Ocupação e Desocupação na Capital, 2022.4 a 2023.1

Trimestres	Taxa de Desocupação	Taxa de Ocupação
2022.1	14,5	85,5
2022.2	13,2	86,8
2022.3	13,2	86,8
2022.4	13,1	86,9
2023.1	12,5	87,5

Fonte: IBGE (2023).

É importante salientar que a há uma trajetória de queda do número de pessoas desocupados, mas se apresenta não de forma consistente e que é de extrema importância dado que a taxa de desemprego ainda estava em 13.1% no 4º trimestre de 2022 e no 1º Trimestre de 2023 está em 12.5%. A redução apresentada no número de pessoas desocupadas em termos absolutos, não representou melhora no quadro empregatício do município, o que pode supor é que essa massa de desempregados transferiu-se para o número de Pessoas Fora da Força de Trabalho e um pequeno número foi para os desalentados, entendimento corroborado pelo aumento desses dois indicadores.

Olhando para as pessoas em desalento, as quais representam uma parte as PÑEA, que chegou ao auge nos 2º e 3º trimestre de 2022, chegando as 15.927 pessoas que devido a não conseguirem ocupação por um longo período de tempo pararam de procurar emprego. Apesar da redução do número de desalentados, ainda não se mostraram efetivas e eficientes as medidas tomadas para mitigar essa triste realidade que está a si transformar em “patologia” na capital do estado.

Tabela 4: Pessoas que Estudam em Aracaju, 2022.1 a 2023.1

Trimestres	Estudam	Não Estudam
2022.1	181.670	453.715
2022.2	180.855	460.077
2022.3	177.661	465.271
2022.4	187.619	451.997
2023.1	176.399	459.864

Fonte: IBGE (2023).

Na Tabela 4 há uma tendência de aumento do número de pessoas que não estudam em Aracaju, apesar do aumento/retomada das pessoas a estudar no 4º trimestre de 2022, mas já no 1º trimestre de 2023 há o aumento do número de pessoas que não estudam em torno 7.867 (1,7%) do total de 4.5986407×10^5 pessoas (72% da População Total).

Na Tabela 5, tem-se que algumas pessoas podem entender como positivo, mas que de fato é algo preocupante. Em que no último trimestre de 2022 houve aumento relevante do número de pessoas desempregadas e que estudavam, mas no primeiro trimestre de 2023 esse número voltou a cair, tendo uma leve sensação de melhora. Entretanto, é de suma

importância salientar que essa redução não refletiu no aumento do número de pessoas empregadas, mas de aumento do número de pessoas que além de estarem fora do mercado de trabalho pioram sua situação ao deixarem de estudar e adquirirem novas competências.

Tabela 5: Pessoas Ocupadas e Desocupadas que Estudam e Não Estudam em Aracaju, 2022.4 a 2023.1

Trimestre	Ocupadas Estudam	Ocupadas Não Estudam	Desocupadas Estudam	Desocupadas Não Estudam
2022.1	39.251	275.210	12.621	40.623
2022.2	37.896	276.715	13.696	34.356
2022.3	35.399	273.846	9.964	37.265
2022.4	40.963	269.193	12.670	33.901
2023.1	38.408	262.683	8.766	34.307

Fonte: IBGE (2023).

Como mostra a Tabela 6, População por Nível de Instrução, há redução do número de pessoas sem o curso fundamental completo, mas ainda é preocupante essa situação levando em consideração que no 1º Trimestre de 2023 cerca de 30% das pessoas ainda não concluíram o ensino fundamental. Nesse sentido, mostra que houve redução de pessoas com curso médio completo e acima, e podemos entender que há fuga de mentes na capital do estado.

Tabela 6: População por Nível de Instrução em Aracaju, 2022.4 a 2023.1

Nível	2022.4	2023.1
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	31.559	29.817
Fundamental incompleto ou equivalente	179.191	163.326
Fundamental completo ou equivalente	31.054	46.958
Médio incompleto ou equivalente	40.117	42.550
Médio completo ou equivalente	166.959	165.382
Superior incompleto ou equivalente	46.322	45.517
Superior completo	144.415	142.712

Fonte: IBGE (2023).

Na Tabela 7, Nível de Instrução das Pessoas que Não Estudam, foi constatado que no 4º Trimestre de 2022 cerca de 71% da população por nível de Instrução já deixaram de estudar e no 1º Trimestre de 2023 ocorre aumento desse percentual para 72% (459.864 pessoas). Há aumento do número de pessoas com o nível fundamental completo, o que mostra uma melhora nesse nível no sentido que parte das pessoas que estavam com fundamental incompleto conseguiram concluir esse nível. Parcela dos alunos que estavam estudando o ensino médio deram continuidade em seus estudos. Mas é importante destacar que os alunos que já estavam no ensino médio não concluíram seus estudos e isso ocorre para os demais níveis acima deste, o que caracteriza abandono dos estudos ou até a saída desses jovens do município, fatos que serão analisados posteriormente.

Tabela 7: Nível de Instrução das Pessoas que Não Estudam em Aracaju, 2022.4 a 2023.1

Nível	2022.4	2023.1
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	11.798	12.974
Fundamental incompleto ou equivalente	94.121	92.719
Fundamental completo ou equivalente	22.090	31.777
Médio incompleto ou equivalente	26.680	26.442
Médio completo ou equivalente	154.250	156.897
Superior incompleto ou equivalente	19.829	17.383
Superior completo	123.229	121.672

Fonte: IBGE (2023).

Logo, se observa a fuga de mentes ao observar redução do número de pessoas por escolaridade com escolaridade acima do ensino médio, sendo corroborado pela redução nessas faixas das pessoas que deixaram de estudar.

4 População que Não Estuda e Não Trabalha (Nem-Nem) por Nível de Instrução em Aracaju

Tabela 8 observa as pessoas desempregadas que deixara de estudar, os Nem-Nem. tem-se que essa situação acontece em maior força nas pessoas com baixa escolaridade com até ensino médio completo e principalmente em pessoas com fundamental incompleto. Para essas faixas houve aumento das pessoas Nem-Nem, em especial para as pessoas com ensino fundamental incompleto que saiu de 5.301 para 8.316 pessoas no 1º Trimestre de 2023. Destaca-se o aumento para faixa de pessoas com Ensino Médio Completo que saiu de 13.513 para 15.958 pessoas NEM-NEM. Para os níveis mais elevados houve redução. No geral tem-se aumento de 405 pessoas Nem-Nem na Capital do estado, em destaque para os níveis mais baixos de escolaridade, do 4º Trimestre de 2022 para o 1º Trimestre de 2023.

Tabela 8: Nem Estudam e Nem Trabalham por Nível de Instrução em Aracaju, 2022.4 a 2023.1

Nível	2022.4	2023.1
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	757	1.080
Fundamental incompleto ou equivalente	5.301	8.316
Fundamental completo ou equivalente	2.491	824
Médio incompleto ou equivalente	4.625	2.937
Médio completo ou equivalente	13.513	15.958
Superior incompleto ou equivalente	1.827	1.794
Superior completo	5.387	3.397

Fonte: IBGE (2023).

Na Tabela 9 mostra que no 1º Trimestre de 2023 ocorre redução do Número de jovens em Aracaju, saiu de 115.733 para 99.249 jovens. A análise dos motivos dessa redução não são objeto de estudo desse trabalho. É demonstrado também a situação empregatícia dos jovens, segundo o IBGE [2023] os jovens são divididos em faixa de 15 a 29 anos, nesse sentido foi demonstrado redução de jovens de 15 a 19 anos ocupados e desocupados para variação do último trimestre de 2022 para para o 1º Trimestre de 2023, mas embora tenha havido redução em ambos temos que foi remetido o menor impacto no número de desocupados, o que demonstra em certo sentido uma piora relativa no quadro econômico-social da capital.

Tabela 9: Ocupação e Desocupação por Faixa Etária em Aracaju, 2022.4 a 2023.1

Trimestre	Faixa	Pessoas ocupadas	Pessoas desocupadas	Total	Taxa de Desocupação
2022.4	15 a 19	10.222	9.083	19.304	47,0
2022.4	20 a 24	32.571	10.620	43.191	24,6
2022.4	25 a 29	44.252	8.986	53.238	16,9
2023.1	15 a 19	7.938	7.273	15.211	47,8
2023.1	20 a 24	32.568	8.178	40.746	20,1
2023.1	25 a 29	38.295	4.998	43.292	11,5

Fonte: IBGE (2023).

Analisando os jovens de 20 a 24 anos, foi observado que há também redução no número de ocupados e desocupados, mas a redução é ainda maior no número de desocupados, entretanto esse fato não evidencia/constata melhora no número de jovens ocupados nessa faixa etária.

Na faixa de idade de 25 a 29 anos, também ocorreu redução no número de ocupados e desocupados no 4º Trimestre de 2022 para 1º Trimestre de 2023. Esperava-se que com a redução de jovens desocupados de 20 a 24 anos teria ocorrido a mudança de faixa e ocorrido o aumento de jovens ocupados de 25 a 29 anos. Mas esse quadro não se concretiza, ocorrendo o inverso do esperado em que cai o número de ocupados e desocupados, e mais fortemente no primeiro, cerca de 5.957 e 3.988 jovens, respectivamente.

5 Jovens Desocupados por Nível de Instrução em Aracaju

Para o período de 2022.4 a 2023.1 tem-se que na Tabela 10 mostra redução do percentual de jovens de 15 a 19 anos com apenas o fundamental incompleto e médio incompleto, de 26% caiu para 15%, de 75,5% para 46%, respectivamente.

Tabela 10: Jovens Desocupados por Nivel de Instrução em Aracaju, 2022.4 a 2023.1

Trimestre	Nivel	15 a 19	20 a 24	25 a 29
2022.4	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	0	0	0
2022.4	Fundamental incompleto ou equivalente	2.389	1.159	363
2022.4	Fundamental completo ou equivalente	1.855	652	398
2022.4	Médio incompleto ou equivalente	2.610	798	868
2022.4	Médio completo ou equivalente	2.229	3.974	3.360
2022.4	Superior incompleto ou equivalente	0	3.225	2.369
2022.4	Superior completo	0	812	1.628
2023.1	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	0	873	0
2023.1	Fundamental incompleto ou equivalente	1.083	1.822	0
2023.1	Fundamental completo ou equivalente	885	0	0
2023.1	Médio incompleto ou equivalente	1.375	583	391
2023.1	Médio completo ou equivalente	2.855	3.359	2.817
2023.1	Superior incompleto ou equivalente	1.076	1.391	864
2023.1	Superior completo	0	149	926

Fonte: IBGE (2023).

Há aumento de desempregados na faixa de 20 a 24 anos, com apenas o fundamental incompleto e médio incompleto, de 10,9% para 33% e de 24,6% para 40%, respectivamente.

Já os jovens de 25 a 29 anos apresentaram melhora em seu percentual para os com fundamental incompleto e médio incompleto, anteriormente de 4% caiu para zero e de 18% caiu para 7,8%.

Sabendo que o maior volume de jovens está concentrado na faixa de 20 a 24 anos, 8.178 jovens em estado de desocupados, há enorme preocupação ao saber que 33% deles não possuem o ensino fundamental completo e olhando para os que não possuem ensino médio completo esse percentual sobe para 40% no 1º Trimestre de 2023.

Tabela 11: Jovens Nem-Nem por Nivel de Instrução em Aracaju, 2022.4 a 2023.1

Trimestre	Nivel	15 a 19	20 a 24	25 a 29
2022.4	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	0	0	0
2022.4	Fundamental incompleto ou equivalente	1.166	1.159	363
2022.4	Fundamental completo ou equivalente	593	407	398
2022.4	Médio incompleto ou equivalente	698	798	868
2022.4	Médio completo ou equivalente	919	3.649	3.360
2022.4	Superior incompleto ou equivalente	0	764	475
2022.4	Superior completo	0	478	1.628
2023.1	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	0	873	0
2023.1	Fundamental incompleto ou equivalente	785	1.822	0
2023.1	Fundamental completo ou equivalente	0	0	0
2023.1	Médio incompleto ou equivalente	0	583	391
2023.1	Médio completo ou equivalente	2.255	3.359	2.817
2023.1	Superior incompleto ou equivalente	0	0	305
2023.1	Superior completo	0	149	263

Fonte: IBGE (2023).

Na Tabela 11, Jovens Nem-Nem por Nivel de Instrução, é explicitado que para os jovens de 15 a 19 anos têm que no 4º Trimestre de 2022 cerca de 12,8% sem o ensino fundamental completo estavam desempregados e deixaram de estudar e no 1º Trimestre de 2023 esse percentual caiu para 10,8%, ou seja, dos 14,9% dos jovens que não trabalhavam cerca de 10,8% já não estudavam mais. Já para os jovens sem ensino médio completo o percentual não aumentou, ou seja, dos 46% apenas 10,8% (o total dos jovens sem ensino fundamental completo) deixaram de estudar.

A situação mais preocupante ocorre com os jovens de 20 a 24 e 25 a 29 anos, em que apenas para o sem o ensino médio completo no 4º Trimestre de 2022 que houve diferença no percentual, os demais dados foram idênticos. Isso quer dizer que todos os jovens que dessa faixa etária que não trabalhavam deixaram de estudar. Esse fato é de maior relevância na faixa de 20 a 24 anos pois concentra cerca de 40% dos jovens desempregados no 1º Trimestre de 2023, percentual superior dos 37% do Trimestre anterior.

6 Pessoas Ocupadas e Renda Média por Setor Produtivo em Aracaju

Na Tabela 12 é demonstrado os setores que mais emprega na cidade de Aracaju, que são: Comércio, Educação, Informação e Administração Pública. Podemos observar que entre o 4º Trimestre de 2022 e 1º Trimestre de 2023 os setores de Educação (Educação, Saúde Humana e Serviço Social) e Administração Pública (Administração Pública, Defesa e Seguridade social) sofreram redução no número de ocupados, o que mostra redução de empregados em dois setores mais sensíveis da estrutura organizacional e social do município. Estes englobam ou abarcam os setores de maior preocupação e déficit social tanto em níveis municipal, estadual e federal.

Já os setores de Comércio e informação tiveram aumento do número de empregados relativos a esses dois trimestres, sendo que o primeiro está muito ligado a efeitos sazonais devido as datas comemorativas dos dois primeiros meses do ano. O setor de comércio aumentou em 966 e o de Informação em 2034 pessoas em seus quadros nesse 1º trimestre de 2023.

Houve redução em 6 dos 11 setores analisados com total de 9064 pessoas ocupadas no 1º Trimestre de 2023, sendo que o setor de Educação perdeu 3347 e de Administração 3268 postos de emprego comparativamente ao 4º Trimestre de 2022.

Tabela 12: Pessoas Ocupadas por Setor Produtivo em Aracaju, 2022.4 a 2023.1

Setor	2022.4	2023.1
-------	--------	--------

Administração pública, defesa e seguridade social	29.577	26.309
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.452	734
Alojamento e alimentação	17.015	16.730
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	66.814	67.780
Construção	15.048	15.376
Educação, saúde humana e serviços sociais	62.700	59.353
Indústria geral	21.580	17.773
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	44.676	46.710
Outros Serviços	23.035	17.413
Serviços domésticos	12.283	14.166
Transporte, armazenagem e correio	15.976	18.748

Fonte: IBGE (2023).

A Tabela 13, Renda Média por Setor Produtivo, mostra que dentre os quatro setores que mais emprega em Aracaju tem-se: o setor de Comércio sendo este o que mais emprega e o que pior remunera, e demonstrou aumento da renda do primeiro trimestre de 2023. O segundo é o setor de Educação, que também é o segundo em termos de remuneração, com renda média crescente e aproximadamente de R\$ 6176.11. Já para o terceiro, setor de Informação, houve redução em comparação ao último trimestre de 2022, que no 1 trimestre de 2023 finalizou com renda média aproximada de R\$ 3359.32.

O quarto setor que mais emprega no município de Aracaju é o da Administração Pública que no primeiro trimestre de 2023 aumentou a renda média para R\$ 8392.68, sendo este o que melhor remunera na Capital do estado.

Tabela 13: Renda Média por Setor Produtivo em Aracaju, 2022.4 a 2023.1

Setor	2022.4	2023.1
Administração pública, defesa e seguridade social	8.206,51	8.392,68
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	7.142,50	9.466,37
Alojamento e alimentação	1.336,94	1.205,37
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.880,50	2.228,80
Construção	1.733,54	2.613,40
Educação, saúde humana e serviços sociais	5.321,67	6.176,11
Indústria geral	3.179,80	5.111,99
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.862,04	3.359,32
Outros Serviços	2.010,49	2.640,46
Serviços domésticos	1.064,14	941,74
Transporte, armazenagem e correio	1.768,35	2.453,41

Fonte: IBGE (2023).

References

IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua trimestral. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*, 2023. URL <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=microdados>.